FONTE NOVA NEGÓCIOS E PARTICIPAÇÕES S.A. - FNP

CNPJ/MF Nº 08.906.994/0001-11

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em obediência aos Estatutos Sociais e às determinações legais, temos a honra de apresentar-lhes as Demonstrações Financeiras, contendo o Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados, Demonstração das mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração do Fluxo de Caixa, todos referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012, que evidenciam a situação da empresa naquela data.

Destaques:

A Fonte Nova Negócios e Participações S.A. mantêm um programa permanente de gerenciamento dos impactos de suas operações nas comunidades em que atua e tem como base da sua filosofia o tripé da Sustentabilidade: responsabilidade social, educação ambiental e desenvolvimento econômico. Abaixo estão relacionados os destaques do exercício.

Destaques dos Negócios em 2012: assinatura de contrato com Amsterdam Arena para consultoria de pré-operação e operação assistida da Arena Fonte Nova, ampliando o escopo de serviços já contratados. **Conteúdo Musical:** assinatura de memorando de entendimento com a produtora Caco de Telha para a gravação do DVD em comemoração aos 20 anos de carreira da cantora Ivete Sangalo na Arena Fonte Nova. **Futebol:** assinatura de contrato com Esporte Clube Bahia, que passará a mandar seus jogos na Arena Fonte Nova a partir de 2013. Assinatura de contrato com o Esporte Clube Vitória para a realização de jogos como mandante na Arena Fonte Nova em 2013. Assinatura de contrato com o Botafogo/BA para a realização de 1 jogo na Arena Fonte Nova como mandante, contra Bahia ou Vitória.

Relacionamento com a Comunidade: Centro de Visitação da Arena Fonte Nova – Durante o seu funcionamento, de 19 de janeiro até 28 de outubro de 2012, o Centro de Visitação da Arena Fonte Nova recebeu inúmeros visitantes, em sua maioria estudantes de escolas públicas situadas no município de Salvador. O espaço interativo foi criado para aproximar comunidade, cidadãos baianos e turistas deste novo conceito de arena multiuso, além de oferecer um espaço cultural e de lazer aos seus visitantes e relembrar momentos marcantes vividos na antiga Fonte Nova, que puderam começar a experimentar o ambiente da futura arena.

Jogos da Copa das Confederações e Copa do Mundo FIFA 2014 garantidos: de acordo com os calendários divulgados pela FIFA, a Arena Fonte Nova sediará três partidas da Copa das Confederações em 2013 – Uruguai x Nigéria, o clássico Brasil x Itália e a partida que definirá o terceiro lugar da competição. Além disso, a Arena Fonte Nova sediará seis jogos da Copa do Mundo 2014, sendo uma partida das oitavas de final e outra das quartas de final do certame, o que garantirá a vinda de grandes clássicos do futebol mundial para Salvador.

Por fim, esta Diretoria coloca-se à disposição dos Senhores Acionistas para prestar todos os esclarecimentos que forem solicitados.

Salvador, 25 de janeiro de 2013.

A Diretoria

Balanços patrimoniais 31 de dezembro de 2012 e 2011 - (Em milhares de reais)

	Notas	2012	2011		Notas	2012	2011
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	**8.784**	22	Fornecedores		**34.145**	12.891
Ativo financeiro	7	**88.983**	-	Empréstimos e financiamentos	11	**7.341**	56.704
Estoques	6	**2.354**	16.211	Debêntures	12	**1.003**	-
Partes relacionadas	18	**8.163**	21.420	Obrigações tributárias		**1.229**	580
Outros ativos		**474**	368	Obrigações sociais e trabalhistas		**1.920**	1.587
		108.758	38.021	Partes relacionadas	18	**33.386**	-
						79.024	71.762
Não circulante				Não circulante			
Ativo financeiro	7	**783.039**	349.691	Empréstimos e financiamentos	11	**566.595**	260.279
Títulos e valores mobiliários	8	**11.028**	3.119	Debêntures	12	**92.589**	-
Tributos a recuperar	9	**62.965**	26.224	Tributos diferidos	13	**126.422**	51.942
Imobilizado	10	**515**	548	Dividendos a pagar	14	**6.691**	1.770
Intangível		**2**	-			**792.297**	313.991
		857.549	379.582				
				Patrimônio líquido	14		
				Capital social		**73.507**	26.172
				Reservas de lucros		**21.479**	5.678
						94.986	31.850
Total do ativo		**966.307**	417.603	Total do passivo e do patrimônio líquido		**966.307**	417.603

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	Capital social		Reservas de lucros			
	Subscrito	A integralizar	Legal	Realização de investimentos	Lucros acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2010	60.000	(54.000)	105	1.498	-	7.603
Aumento do capital subscrito	10.000	(10.000)	-	-	-	-
Integralização de capital	-	20.172	-	-	-	20.172
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	5.345	5.345
Destinação do lucro líquido do exercício:						-
Dividendos propostos (Nota 14 (b))	-	-	-	-	(1.270)	(1.270)
Constituição de reservas (Nota 14 (b))	-	-	267	3.808	(4.075)	-
Em 31 de dezembro de 2011	70.000	(43.828)	372	5.306	-	31.850
Aumento de capital	10.000	-	-	-	-	10.000
Integralização de capital	-	37.335			-	37.335
Lucro líquido do exercício				-	20.722	20.722
Destinação do lucro líquido do exercício:						
Dividendos propostos (Nota 14 (b))	-	-	-	-	(4.921)	(4.921)
Constituição de reservas (Nota 14 (b))	-	-	1.036	14.765	(15.801)	-
Em 31 de dezembro de 2012	**80.000**	**(6.493)**	**1.408**	**20.071**	**-**	**94.986**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	Notas	2012	2011
Receita operacional líquida	15	**458.302**	210.610
Custo de construção	16	**(366.032)**	(177.293)
Lucro bruto		**92.270**	33.317
Despesas gerais e administrativas	16	**(15.309)**	(8.893)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		**76.961**	24.424
Receitas financeiras	17	**2.898**	374
Despesas financeiras	17	**(48.686)**	(16.197)
Lucro antes dos imp. sobre a renda		**31.173**	8.601
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	**(10.451)**	(3.256)
Lucro líquido do exercício		**20.722**	5.345
Lucro básico e diluído por lote de mil ações do capital social no final do exercício - R$		**0,26**	0,08

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	2012	2011
Lucro líquido do exercício	**20.722**	5.345
Outros resultados abrangentes	**-**	-
Total de resultados abrangentes do exercício	**20.722**	5.345

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	2012	2011
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**31.173**	8.601
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro antes dos impostos com o fluxo de caixa		
Depreciação e amortização	**115**	94
Margem de construção	**(19.265)**	(9.411)
Atualização do ativo financeiro	**(73.005)**	(23.906)
Tributos diferidos	**64.029**	31.309
Receitas financeiras	**(2.880)**	(374)
Despesas financeiras	**44.789**	16.197
	44.956	22.510
(Aum.) redução nos ativos operacionais		
Ativo financeiro	**(430.061)**	(199.700)
Partes relacionadas	**13.257**	-
Estoques	**13.857**	(16.194)
Tributos a recuperar	**(36.741)**	(26.129)
Outros ativos	**(106)**	(5.396)
Aum. (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	**21.254**	(45.307)
Partes relacionadas	**33.386**	-
Outros passivos operacionais	**982**	2.031
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	**(339.216)**	(268.185)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Títulos e valores mobiliários	**(5.029)**	(3.119)
Adições ao imobilizado	**(81)**	(293)
Adições ao intangível	**(3)**	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(5.113)**	(3.412)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Captações de empréstimos e financiamentos	**405.417**	257.919
Pagamento de empréstimos e financiamentos	**(99.661)**	(8.797)
Integralização de capital	**47.335**	20.172
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	**351.091**	269.294
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	**8.762**	(2.303)
Caixas e equivalentes de caixa no início do exercício	**22**	2.325
Caixas e equivalentes de caixa no final do exercício	**8.784**	22

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2012 - (Em milhares de reais)

1. Informações gerais - A Fonte Nova Negócios e Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado que foi constituída em 11 de janeiro de 2010, tendo como objetivo a exploração de concessão administrativa, em regime de Parceria Público-Privada, pelo prazo de 35 anos, para a prestação do serviço de reconstrução, gestão da operação e manutenção da Arena Fonte Nova, podendo também desenvolver projetos associados e complementares a atividade principal, seja por meio da implementação e gestão de empreendimentos próprios, ou através de investimento e participação em outras sociedades de propósito especifico, cujos objetos sociais incluam a exploração de atividades pertinentes a operação da arena multiuso e seu entorno, em conformidade com as condições e especificações no Contrato de Parceria Público-Privada ("Contrato PPP") celebrado com o Estado da Bahia através da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte ("SETRE" ou "Poder Concedente") nos termos do Edital nº 001/2009.Em 28 de dezembro de 2012 a Companhia assinou Termo Aditivo ao contrato de concessão nº 02/2010 de Parceria Público Privada em razão da necessidade do atendimento das novas exigências técnicas da FIFA e do Comitê Organizador da Copa 2012 para a construção de estádios de futebol para a Copa do Mundo do Brasil de 2014. Essas exigências estão relacionadas a aspectos estruturais que serão implementados até a data da conclusão da Arena e cujos valores serão ressarcidos até 30 de junho de 2013. A Companhia é controlada em conjunto pela Odebrecht Participações e Investimentos S.A ("OPI") e pela OAS Arenas S.A. ("OAS Arenas") e tem sede na cidade de Salvador, estado da Bahia. **2. Resumo das principais políticas contábeis -** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. **2.1 Base de preparação-** A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 25 de janeiro de 2013. As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB. Essas demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras consideram em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, revisão da margem de construção utilizada para o reconhecimento de receita na construção da nova Arena Fonte Nova, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências, quando aplicável. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente. A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações técnicas emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2012. As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras. **2.2 Caixa e equivalentes de caixa -** Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimentos ou outros fins. A Companhia considera equivalente de caixa uma aplicação financeira resgatável em até 90 dias da emissão em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento normalmente se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos a contar da data da contratação. **2.3 Ativo financeiro-** Refere-se à parcela dos direitos a faturar decorrentes do contrato de parceria público privado firmado com o Estado da Bahia, por intermédio da SETRE classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente pelos serviços de reconstrução da Arena Fonte Nova decorrente da aplicação das Interpretações Técnicas ICPC 01 (R1) – Contrato de concessão e ICPC 17 – Contrato de Concessão: Evidenciação e da Orientação Técnica OCPC 05 – Contrato de concessão. **2.4 Estoques-** Os materiais e equipamentos em estoque, classificados no ativo circulante, estão registrados ao custo médio de aquisição e não excedem os seus custos de reposição ou valores de realização, deduzidos de provisões para perdas, quando aplicável. **2.5 Imobilizado -** O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, deduzido de depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. **2.6 Tributação** 2.6.1 Imposto de renda e contribuição social - correntes- O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R$240 para imposto de renda, e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável apurado em cada exercício. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. 2.6.2 Imposto de renda e contribuição social - diferidos Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para realização desses créditos no futuro e são demonstrados no ativo não circulante. O imposto de renda e contribuição social diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço. Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária. **2.7 Reconhecimento de receita -** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos incidentes. A Companhia reconhece as receitas quando os valores podem ser mensurados com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros serão apurados e quando critérios específicos tiverem sido atendidos, conforme descrição a seguir. (a) Receita de construção- A receita de construção foi estimada considerando os gastos incorridos pela Companhia na formação da infraestrutura e a respectiva margem de lucro, determinada com base nos correspondentes custos de envolvimento da Companhia na formação do seu ativo financeiro, presente no contrato de concessão pública (Interpretação técnica ICPC 01 e Orientação OCPC 05 - Contratos de Construção), uma vez que a Companhia adota como prática a terceirização dos serviços de construção, com riscos de construção assegurados nos contratos de prestação de serviços e por seguros específicos de construção. A receita de construção é determinada e reconhecida de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 17 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - Contratos de Construção, segundo o método de porcentagem de conclusão (POC), mediante incorporação da margem de lucro aos respectivos custos incorridos no mês de competência. (b) Receita de juros- A receita de juros é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo. **2.8 Instrumentos financeiros-** Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em:(i) ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mantido até o vencimento, (iii) empréstimos e recebíveis e (iv) disponível para venda. Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, ativo financeiro decorrente do contrato de concessão e títulos e valores mobiliários (aplicações financeiras vinculadas). Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e partes relacionadas. A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos. **3. Pronunciamentos técnicos ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2012-**Alguns procedimentos técnicos e interpretações emitidas pelo CPC não haviam entrado em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Empresa. A Administração da Empresa não espera que essas normas e interpretações produzam impacto significativo nas divulgações, situação financeira ou desempenho mediante

continua...

FONTE NOVA NEGÓCIOS E PARTICIPAÇÕES S.A. - FNP

CNPJ/MF Nº 08.906.994/0001-11

sua aplicação em data futura. **4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas-** As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. A estimativa e premissa que apresenta um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo: A Companhia usa o método de porcentagem de conclusão (POC) para contabilizar o contrato de construção. O uso do método POC requer que a Companhia estime o estágio de execução do contrato até a data base do balanço como uma proporção entre os custos incorridos com os serviços até então executados e o total dos custos orçados de cada contrato.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	2012	2011
Caixa	**5**	2
Banco conta movimento	**8.779**	20
	8.784	22

6. Estoques

	2012	2011
Estoques de materiais	**787**	2.237
Materiais em poder de terceiros	**1.567**	13.974
	2.354	16.211

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Companhia. **7. Ativo financeiro-** Refere-se à parcela dos direitos a faturar decorrentes do contrato de parceria público privado firmado com o Estado da Bahia, por intermédio da SETRE classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente pelos serviços de reconstrução da Arena Fonte Nova decorrente da aplicação das Interpretações Técnicas ICPC 01 (R1) – Contrato de concessão e ICPC 17 – Contrato de Concessão: Evidenciação e da Orientação Técnica OCPC 05 – Contrato de concessão. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a taxa de remuneração utilizada para atualização do ativo financeiro foi de 7,72% mais variação do IPCA acumulado nos últimos 12 meses (8,8% mais IPCA em 2011) e a margem de construção utilizada para a apropriação da receita de construção foi de 5% (5% em 2011). O ativo financeiro está segregado entre o ativo circulante e não circulante com base na expectativa de recebimento das contraprestações pelo Poder Concedente. O quadro a seguir resume a movimentação do saldo:

Saldo em 01 de janeiro de 2011	116.674
Receita de construção	209.111
Atualização financeira	23.906
Saldo em 31 de dezembro de 2011	349.691
Receita de construção	449.326
Atualização financeira	73.005
Saldo em 31 de dezembro de 2012	**872.022**
Circulante	**(88.983)**
Não circulante	**783.039**

8. Títulos e valores mobiliários- Os títulos e valores mobiliários registrados no ativo não circulante, no montante de R$ 11.028 em 31 de dezembro de 2012 (R$ 3.119 em 2011), referem-se a aplicações em CDB do Banco do Nordeste do Brasil remuneradas a 99% do CDI e mantidas até o vencimento pela Companhia por estarem diretamente vinculadas ao fundo de liquidez exigido por essa instituição para concessão do financiamento, tendo prazos de resgate semelhantes aos de sua liquidação.

9. Tributos a recuperar

	2012	2011
PIS (a)	**11.140**	4.665
COFINS (a)	**51.313**	21.485
Imposto de renda retido na prestação de serviços	**512**	74
	62.965	26.224

(a) Referem-se principalmente a créditos de PIS/COFINS na compra de insumos e serviços de construção prestados pelo consórcio Arena Salvador e demais sub-empreiteiros para construção da Arena Fonte Nova.

10. Imobilizado

	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Total
Custo				
Em 31 de dezembro de 2011	260	193	214	667
Adições	14	1	66	81
Em 31 de dezembro de 2012	**274**	**194**	**280**	**748**
Depreciação				
Em 31 de dezembro de 2011	(31)	(48)	(40)	(119)
Adições	(27)	(39)	(48)	(114)
Em 31 de dezembro de 2012	**(58)**	**(87)**	**(88)**	**(233)**
Saldo líquido	**216**	**107**	**192**	**515**
Taxas anuais de depreciação	10%	20%	20%	

11. Empréstimos e financiamentos

Instituição financeira	Moeda	Encargos anuais	Vencimento	2012	2011
BNB – Conta garantida	Reais	CDI+3%	-	**-**	56.704
Desenbahia	Reais	TJLP+5%	2025	**64.422**	57.982
Desenbahia – Repasse BNDES	Reais	TJLP+1,9%	2026	**311.757**	118.379
BNB – Repasse FNE	Reais	10%	2025	**207.675**	94.860
				583.854	327.925
(-) Custos de captação a apropriar				**(9.918)**	(10.942)
				573.936	316.983
Circulante				**(7.341)**	(56.704)
Não circulante				**566.595**	260.279

Para a execução dos custos iniciais das obras de reconstrução do Estádio da Fonte Nova, a Companhia obteve em 21 de junho de 2010 a aprovação para liberação de empréstimo, na modalidade de Cédula de Crédito Bancário ("CCB"), junto ao DESENBAHIA – Agência de Fomento do Estado da Bahia S.A, no valor de R$ 50.000, com vencimento em 21 de junho de 2025. Os recursos captados junto ao Banco do Nordeste do Brasil totalizaram R$ 207.511 em 31 de dezembro de 2012 (R$ 94.860 em 2011), são oriundos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste – FNE e possuem vencimento final em 28 de dezembro de 2025. Adicionalmente também foram liberados pelo Desenbahia – Agência de Fomento do Estado da Bahia R$ 307.266 (R$ 116.726 em 2011) através do Programa de Empreendimentos Turísticos (PROTURISMO) do Fundo de Desenvolvimento Social e Econômico – FUNDESE, cujo vencimento final ocorrerá em 15 de janeiro de 2026.

A movimentação dos empréstimos está demonstrada a seguir:

Saldo em 01 de janeiro de 2011	51.742
Captação de empréstimos	268.290
Juros apropriados	8.502
Pagamento de juros	(1.103)
Custos de captação	(10.448)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	316.983
Captação de empréstimos	311.804
Juros apropriados	35.886
Pagamento de juros	(91.761)
Movimentação líquida dos custos de captação	1.024
Saldo em 31 de dezembro de 2012	**573.936**

Os montantes com vencimento em longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	2012	2011
2013	**-**	4.069
2014	**109.431**	13.980
2015	**20.796**	17.209
2016	**18.000**	15.886
2017	**35.419**	15.886
2018 em diante	**392.867**	204.191
Subtotal	**576.513**	271.221
(-) Custos de transação a amortizar	**(9.918)**	(10.942)
Total	**566.595**	260.279

(i) Garantias e cláusulas restritivas. **Garantias-** Todos os empréstimos possuem garantias específicas para cada contrato, conforme detalhado no quadro abaixo por empréstimo:

Instituição financeira	Garantias contratuais
Desenbahia	Cessão fiduciária de direitos e créditos decorrentes da contraprestação pública e exploração da Arena, penhor das ações em 1º grau, penhor dos direitos emergentes e suporte financeiro dos acionistas.
Desenbahia – Repasse BNDES	Cessão fiduciária de direitos e créditos decorrentes da contraprestação pública e exploração da Arena, penhor de ações e direitos emergentes e suporte financeiro dos acionistas.
BNB – Repasse FNE	Cessão fiduciária de direitos e créditos decorrentes da contraprestação pública e exploração da Arena, penhor de ações e direitos emergentes e suporte financeiro dos acionistas.

Cláusulas restritivas- Os contratos de empréstimos contêm cláusulas restritivas que impendem alteração de controle societário e incidência de ações judiciais envolvendo a Companhia, sujeito a antecipação do vencimento dos contratos. Em 31 de dezembro de 2012 todas as cláusulas estavam plenamente atendidas.**12. Debêntures-** Em 22 de fevereiro de 2012 a Companhia realizou emissão de debêntures não conversíveis em ações com garantia real, em série única, no valor total de R$ 94.000, as quais foram objeto de colocação privada sem qualquer esforço de venda para o público em geral.

Moeda	Encargos anuais	Vencimento	2012	2011
Real	100% DI +3,6%	2014	**93.592**	-
			93.592	-
Circulante			**(1.003)**	-
Não circulante			**92.589**	-

As debêntures serão amortizadas a partir de 22 de março de 2014 e terão prazo de vigência de 154 (cento e cinquenta e quatro) meses, com vencimento final em 22 de dezembro de 2024.

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2011	-
Captação de debêntures	94.000
Juros apropriados	8.903
Pagamentos	(7.900)
Custo de transação a amortizar	(1.411)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	**93.592**

Encargos financeiros- A remuneração das debêntures contemplará juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) da taxa média dos Depósitos Interfinanceiros – DI de um dia, "over extra grupo", expressa na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, acrescida de uma sobretaxa de 3,60% ao ano, base 252 dias úteis.

Os montantes com vencimento no não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	2012
2014	**8.083**
2015	**1.716**
2016	**4.512**
2017	**8.460**
2018 em diante	**69.818**
	92.589

Cláusulas restritivas- O instrumento particular de escritura das emissões de debêntures possui cláusulas restritivas referentes à manutenção de índices financeiros, apurados e revisados semestralmente pelo Agente Fiduciário. O não cumprimento das referidas cláusulas pode acarretar o vencimento antecipado automático das debêntures. Além desses compromissos financeiros, existem outros compromissos assumidos, dentre os quais: · Não distribuir quaisquer recursos aos acionistas, sob a forma de dividendos, juros sobre capital próprio, ou resgate de ações aos acionistas até que estejam integralmente quitadas todas as obrigações devidas no âmbito das debêntures; · Não transformação em sociedade por quotas de responsabilidade limitada.

Em 31 de dezembro de 2012 estas cláusulas contratuais foram integralmente cumpridas.

13. Tributos diferidos

	2012	2011
Imposto de renda e contribuição social	**14.753**	4.303
ISS	**39.182**	16.716
PIS / Cofins	**72.487**	30.923
	126.422	51.942

Os saldos de ISS, PIS e COFINS diferidos referem-se à aplicação dos referidos tributos sobre receita de construção acumulada até 31 de dezembro de 2012 (5%, 1,65% e 7,6%, respectivamente), os quais serão liquidados quando do recebimento das contraprestações mensais após início das operações do estádio. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças temporárias e sobre os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	2012	2011
Margem de construção acumulada	**130.174**	39.792
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo sobre diferenças temporárias (34%)	**(44.259)**	(13.529)
Prejuízo fiscal acumulado	**85.024**	26.914
Imposto de renda diferido ativo sobre prejuízo fiscal (25%)	**21.256**	6.728
Base negativa acumulada	**85.024**	26.914
Contribuição social diferida ativo sobre base negativa (9%)	**7.652**	2.422
Outras diferenças temporárias	**598**	76
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo	**14.753**	4.303

Estudos técnicos de viabilidade elaborados pela administração indicam a plena capacidade de recuperação, nos exercícios subsequentes, dos valores dos tributos diferidos reconhecidos e correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura da Companhia e do mercado em que a mesma opera. A seguir é apresentada reconciliação da (receita) despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

	2012	2011
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	**31.173**	8.601
Provisões não dedutíveis	**1.100**	1.126
Base de cálculo	**32.273**	9.727
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal (34%)	**(10.973)**	(3.307)
Exclusões / (adições) temporárias:		
Despesas indedutíveis	**523**	51
Despesa com imposto de renda e contrib. social no resultado do exercício	**(10.450)**	(3.256)

14. Patrimônio líquido. (a) Capital social- Em 28 de dezembro de 2012 a Construtora OAS S.A. assinou "Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e Outra Avenças" alienando a totalidade das ações detidas na Companhia para a empresa ligada OAS Arenas S.A. ("OAS Arenas"), que lhe sucedeu em todos os direitos e obrigações. Sendo assim, a partir desta data a Companhia passou a ser uma controlada em conjunto da Odebrecht Participações e Investimentos S.A. ("OPI") e da OAS Arenas S.A.. Em 31 de dezembro de 2012, o capital subscrito da Companhia é de R$ 80.000 (R$ 70.000 em 2011), representado por 80.000.000 (70.000.000 em 2011) ações ordinárias, ao valor nominal de R$ 1 cada, tendo sido integralizadas pelos acionistas, até 31 de dezembro de 2012, na proporção de suas participações (50% cada) o total de 73.507.000 (26.172.000 em 2011) ações que correspondem a R$ 73.507 (R$ 26.172 em 2011). **(b) Apropriações do lucro**- De acordo com o estatuto social, as importâncias apropriadas às reservas de lucros são determinadas como descrito abaixo: (i) Reserva legal- É constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até alcançar 20% do capital social. (ii) Reserva de realização de investimentos- Conforme previsto no estatuto social da Companhia, do lucro líquido ajustado, nos termos do artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações, é constituída reserva de realização de investimentos mediante apropriação de até 75% que, juntamente com a reserva legal, poderá alcançar 100% do capital social. (iii) Dividendos - Aos titulares de ações emitidas pela Companhia será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 25%, tendo como base o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações. Em 2012, a administração da Companhia propôs a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios no montante de R$ 4.921 (R$ 1.270 em 2011), apurado conforme segue:

	2012	2011
Lucro líquido de exercício	**20.722**	5.345
(-) Constituição de reserva legal – 5%	**(1.036)**	(267)
Base de cálculo dos dividendos	**19.686**	5.078
(-) Dividendos mínimos obrigatórios – 25%	**(4.921)**	(1.270)
Reserva de realização de investimento	**14.765**	3.808

A movimentação do saldo de dividendos a pagar está apresentada a seguir:

Saldo em 01 de janeiro de 2011	500
Dividendos mínimos obrigatórios	1.270
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.770
Dividendos mínimos obrigatórios	4.921
Saldo em 31 de dezembro de 2012	**6.691**

Conforme mencionado na Nota explicativa 12, as debêntures possuem cláusulas restritivas que impedem a Companhia de distribuir quaisquer recursos aos acionistas sob a forma de dividendos até o início do pagamento da contraprestação pública por conta da entrada em operação da Arena Fonte Nova. Sendo assim, os dividendos propostos aos acionistas, conforme previsto na Lei das Sociedades por Ações, estão registrados no passivo não circulante.

15. Receita operacional, líquida

	2012	2011
Receita de construção	**449.326**	217.638
Receita na venda produtos	**-**	80
Atualização do ativo financeiro	**73.005**	23.906
Impostos e contribuições sobre serviços	**(64.029)**	(31.014)
	458.302	210.610

A receita é reconhecida pela margem de construção de 5% sobre os custos incorridos atribuíveis ao contrato de concessão.

16. Demonstração do resultado por natureza

	2012	2011
Serviços com a construção da arena	**128.114**	82.202
Compra de materiais	**131.253**	40.631
Despesas com serviços de terceiros	**112.162**	57.256
Despesas com viagens e representações	**596**	496
Despesas com pessoal	**6.683**	3.371
Outros	**2.533**	2.230
	381.341	186.186
Custo de construção	**366.032**	177.293
Despesas operacionais	**15.309**	8.893
	381.341	186.186

17. Resultado financeiro, líquido

	2012	2011
Receitas financeiras		
Juros sobre aplicações financeiras	**2.880**	369
Outros	**18**	5
	2.898	374
Despesas financeiras		
IOF sobre operação financeira	**(1.979)**	(1.268)
Juros passivos sobre empréstimos	**(35.886)**	(14.895)
Juros passivos sobre debêntures	**(8.903)**	-
Comissões e despesas bancárias	**(232)**	(26)
Outros	**(1.686)**	(8)
	(48.686)	(16.197)
	(45.788)	(15.823)

18. Transações e saldos com partes relacionadas - Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, as transações e saldos com partes relacionadas apresentaram a seguinte composição:

	2012	2011
Ativo circulante (a)		
Arena Salvador	**8.163**	21.420
	8.163	21.420
Passivo circulante (b)		
OAS Arenas	**16.693**	-
OPI	**16.693**	-
	33.386	-
Resultado		
Arena Salvador (c)	**128.114**	82.202
OAS Arenas (b)	**216**	364
OPI (b)	**216**	364
	128.546	82.930

(a) Adiantamentos concedidos para o consórcio construtor da Arena Fonte Nova para fazer face a gastos futuros deste na execução da obra. (b) Mútuos firmados entre a Companhia e suas controladoras com remuneração média equivalente a 9,3% ao ano e sem prazo de vencimento. Esses saldos foram liquidados em 21 de janeiro de 2013 quando da realização da Segunda Emissão de Debêntures. (c) Custos decorrentes dos serviços prestados pela Arena Salvador, consórcio construtor da Arena Fonte Nova, durante o exercício. O valor do contrato celebrado com a Arena Salvador é de R$ 591.711. Remuneração dos Administradores- As despesas referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia totalizaram R$ 2.290 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 (R$ 1.916 em 2011). **19. Seguros-** A Companhia possui contratado junto à Zurich Brasil Seguros S.A. seguro de responsabilidade civil e de garantia para cobrir riscos inerentes ao desenvolvimento de todas as atividades e o pontual cumprimento das obrigações decorrentes do contrato de concessão. O escopo dos trabalhos de nossos auditores não incluem a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros. A seguir demonstramos as principais coberturas de seguros:

Modalidade	Vigência até	Cobertura
Executante Concessionário (a)	22/06/2013	65.000
Responsabilidade Civil e Obras Civis em Construção e/ou Serviços de Instalação e Montagem de Máquinas e Equipamentos	19/05/2013	20.000
Responsabilidade Civil Empregador	19/05/2013	4.000
Responsabilidade Civil Riscos Contingentes Veículos Terrestres Motorizados	19/05/2013	50

(a) Em conformidade com o estabelecido na cláusula vigésima do contrato de parceria público privada, a Companhia contratou seguro garantidor de suas obrigações e compromissos associados aos serviços de operação e reconstrução da Arena Fonte Nova. **20. Contrato de concessão-** Contrato de Parceria Público Privado na modalidade de Concessão Administrativa para reconstrução e operação do estádio Octávio Mangabeira, firmado em 21 de janeiro de 2010 entre o Estado da Bahia, por intermédio da Secretária do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte - SETRE (Poder Concedente), e a Fonte Nova Negócios e Participações S.A. – FNP (Concessionário). O prazo de concessão é de 35 anos e as obras de construção estão estimadas para serem concluídas até 28 de fevereiro de 2013. A referida concessão tem por finalidade permitir ao concessionário recuperar o investimento feito na demolição e construção da nova arena, não coberto pela contraprestação pública. Consequentemente, a concessionária explorará economicamente da Arena Fonte Nova e os bens móveis e imóveis que o integram, porém, a referida arena multiuso precisará preencher os requisitos impostos pela FIFA e pelo Comitê Organizador da Copa do Mundo de 2014, para receber partidas da Copa das Confederações de 2013 e da Copa do Mundo de 2014. Após a emissão do Certificado de Conclusão das Obras de Reconstrução, terá início a operação da arena multiuso, passando a ser devida à concessionária, a contraprestação mensal, que será paga em 180 parcelas mensais e sucessivas, nos meses posteriores ao início da operação da arena. O valor estimado do Contrato, assim entendido

continua...

FONTE NOVA NEGÓCIOS E PARTICIPAÇÕES S.A. - FNP

CNPJ/MF Nº 08.906.994/0001-11

como o valor nominal da soma de todas as contraprestações, é de R$ 1.487.370. **21. Gestão de risco financeiro- 21.1 Fatores de risco financeiro. (a) Considerações gerais**- A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo contas a receber, fornecedores e caixa e equivalentes de caixa. Os instrumentos financeiros operados pela Companhia têm como objetivo administrar a disponibilidade financeira de suas operações. A administração dos riscos envolvidos nessas operações é feita através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio da Companhia. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores há três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos financeiros, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos. A Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2012 e 2011. **(b) Exposição a risco com taxa de juros**- A Companhia está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento nas obrigações contratadas com pagamentos de juros futuros. A dívida está sujeita, principalmente, à variação das taxas pré-fixadas em reais, variação da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP e do CDI. A Companhia analisa sua exposição às taxas de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes, financiamento e hedges alternativos. Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável nas taxas de juros e calcula o impacto sobre os resultados. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros. A tabela a seguir demonstra a sensibilidade a uma variação razoavelmente possível nas taxas de juros, com todas as outras variáveis mantidas constantes. Além do cenário provável, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), através da resolução nº 1.198/09, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% (cenário A) e 50% (cenário B) da variável do risco considerado. Além disso, apresentamos os cenários de aumento de taxas: 25% (cenário A) e 50% (cenário B).

Operação	Risco	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Ativos financeiros				
Títulos e valores mobiliários	CDI	838	210 / (210)	419 / (419)
Passivos financeiros				
Debêntures	CDI	9.921	2.340 / (2.340)	4.118 / (4.118)
Empréstimos e financiamentos	TJLP	27.953	4.702 / (4.702)	9.405 / (9.405)
		Referência para ativos / passivos financeiros		
CDI (% ao ano)		7,6%	9,5% / 5,7%	11,4% / 3,8%
TJLP (% ao ano)		5%	6,25% / 3,75%	7,5% / 2,5%

(c) Risco de liquidez- É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas pela área de tesouraria. **21.2 Gestão de Capital** - A Companhia demonstra abaixo o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos classificados no circulante e no não circulante, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

	2012	2011
Total de financiamentos (Nota 11)	**667.528**	316.983
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	**(8.784)**	(22)
Dívida líquida	**658.744**	316.961
Total do patrimônio líquido (Nota 14)	**94.986**	31.850
Total do capital	**753.730**	348.811
Índice de alavancagem financeira	**87%**	91%

21.3 Instrumentos financeiros- Abaixo, apresentamos a segregação dos instrumentos financeiros consolidados por categoria, em 31 de dezembro de 2012 e 2011:

	2012	2011
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	**8.784**	22
Ativo financeiro (Nota 7)	**872.022**	349.691
	880.806	349.713
Investimentos mantidos até o vencimento		
Títulos e valores mobiliários (Nota 8)	**11.028**	3.119
	11.028	3.119
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado		
Fornecedores	**34.145**	12.891
Partes relacionadas (Nota 18)	**33.386**	-
	67.531	12.891
Empréstimos e financiamentos		
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	**573.936**	316.983
Debêntures (Nota 12)	**93.592**	-
	667.528	316.983

22. Eventos subsequentes- Em 21 de janeiro de 2013, a Companhia efetuou a sua Segunda Emissão de Debêntures, para distribuição privada, não conversíveis em ações, no valor total de R$ 100 milhões, em série única, com vencimento em 143 dias, a contar da data de emissão, totalizando 100.000 debêntures, com valor unitário de R$ 1.000,00. A remuneração das debêntures, foi fixada em 0,65% ao mês, base 30 dias úteis, incidentes sobre o valor nominal unitário das debêntures. Os recursos captados serão utilizados prioritariamente para antecipação do pagamento de mútuos concedidos por partes relacionadas, bem como para realização de investimentos adicionais necessários para finalização da construção e implementação da Arena Fonte Nova.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas da
Fonte Nova Negócios e Participações S.A.
Salvador – BA

Examinamos as demonstrações financeiras da Fonte Nova Negócios e Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras-** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes**- Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião-** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fonte Nova Negócios e Participações S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Salvador, 25 de janeiro de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S/S

CRC 2SP 015199/O-6-F-BA
Shirley Nara S. Silva
Contadora CRC-1BA 022.650/O-0

DIRETORIA

DÊNIO DIAS LIMA CIDREIRA
Diretor Presidente
ADILSON ALMEIDA SAMPAIO
Diretor Administrativo Financeiro
SÉRGIO ARAÚJO PASSOS GALVÃO
Diretor Jurídico

CONTADOR

ANDRE LUIZ VIVEIROS MACHADO
Contador - CRC – BA 017747/O-9
CPF nº 539.059.465-72